

A traditional iconographic representation of John Henry Newman. He is shown from the waist up, wearing a red clerical robe with a gold chain and a golden cross pendant. He has white hair and a serious expression. A large, golden circular halo surrounds his head. He is holding a white scroll in his hands, which displays the Latin text "SECURUS IUDICAT ORBIS TERRARUM" in gold capital letters.

CONHEÇA  
**JOHN  
HENRY  
NEWMAN,**  
NOVO DOUTOR  
DA IGREJA

♦ Lino Rampazzo\* ♦

**J**ohn Henry Newman (1801-1890) nasceu em Londres, Inglaterra, e cresceu em um ambiente anglicano. Ainda jovem, viveu uma forte experiência religiosa que o levou a compreender sua vida como totalmente consagrada a Deus. Estudou em Oxford, tornando-se uma das figuras mais brilhantes e influentes da universidade. Lá exerceu funções de tutor, pesquisador e líder religioso.

Newman tornou-se uma das principais vozes do Movimento de Oxford, corrente reformadora dentro da Igreja Anglicana que buscava recuperar elementos da tradição cristã primitiva e da eclesiologia apostólica.

Seu estudo aprofundado dos padres da Igreja, da história dos dogmas e da autoridade eclesial o conduziu progressivamente a uma convicção íntima: a continuidade plena da fé cristã ao longo da história encontrava-se no catolicismo.

Em 1845, Newman tomou a decisão radical de converter-se à Igreja Católica, gesto que lhe custou prestígio, amizades, carreira e segurança. Tornou-se sacerdote católico e, depois, cardeal. Sua conversão foi guiada pela busca sincera da verdade e pela profunda investigação histórica e teológica, um exemplo particularmente luminoso de honestidade intelectual.

Fundou o Oratório de São Filipe Néri na Inglaterra, escreveu obras de grande influência e dedicou-se à formação intelectual e espiritual de leigos e sacerdotes.

Foi canonizado em 2019 pelo Papa Francisco e no dia 1º de novembro de 2025 foi proclamado Doutor da Igreja pelo Papa Leão XIV.

**“Doutor da Igreja” é um título concedido pela Igreja Católica a certos santos cujos escritos e ensinamentos demonstram eminente santidade, possuem doura erudição e oferecem contribuição permanente e universal para a compreensão da fé cristã**

Não se trata apenas de reconhecer a importância histórica de um autor, mas de afirmar que seus ensinamentos possuem valor duradouro, capaz de iluminar a fé da Igreja ao longo dos séculos.

Ressaltam-se, a seguir, três aspectos do seu pensamento, a saber: o conceito de doutrina, o de consciência e o da relação entre fé e razão. Na sua obra *Um ensaio sobre o desenvolvimento*

*to da doutrina cristã*, ele mostra que a doutrina cristã não muda em essência, mas se desdobra ao longo da história, aprofundando e explicitando aquilo que estava implícito na revelação.

Quanto à consciência ele ressalta tratar-se do ““eco da voz de Deus” que conduz à verdade, exige formação, não contradiz, mas converge com o magistério e é fundamento da dignidade humana, da liberdade e da responsabilidade moral.

Quanto à relação entre fé e razão, ele mostrou que a fé não é irracional e a razão humana possui limites, mas é capaz de buscar a verdade, por isso, a adesão a Deus envolve uma convergência de elementos intelectuais, morais e afetivos.

Não podemos esquecer que o Papa Leão XVI, por ocasião do Jubileu do Mundo Educativo, nomeou São John Henry Newman copadroeiro do mundo educativo, juntamente com São Tomás de Aquino, e, encerrando sua homilia nesse dia 1º de novembro de 2025, evocou as palavras de Santo Agostinho, muito apreciadas por Newman: “Todos nós somos companheiros de estudo com um único Mestre, cuja escola está na Terra, mas cuja cátedra está no Céu”. ●

**\*Lino Rampazzo** é doutor em Teologia e professor no Curso de Teologia da Faculdade Canção Nova de Cachoeira Paulista (SP).